

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

| |
|---|
| Identificação da Escola: Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches - Penamacor |
| Circulo: Castelo Branco |
| Sessão: Básico |

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A Educação Sexual é uma questão cada vez mais emergente na nossa sociedade, pois esta reverte-se de uma condição extremamente importante na formação dos jovens de hoje em dia.

Numa sociedade de pressas e indiferenças, cabe à Escola ter um papel nessa mesma formação, para que os nossos jovens tenham uma vivência afectiva e sexual na sua plenitude. Todos sabemos que uma vivência plena da sexualidade é condição sine qua non para o equilíbrio de qualquer indivíduo. Sem uma consciência clara da sua própria sexualidade, nenhum indivíduo poderá estar completamente íntegro e, necessariamente, sentir-se-á desajustado perante ele mesmo e os seus pares.

É a escola que tem, igualmente, o dever de tornar a sociedade mais esclarecida e consciente no que respeita à sexualidade, pois não será, neste cenário, que muitos dos nossos jovens encetam os seus primeiros passos na complexa teia de sentimentos e anseios sexuais?

Perspectivando a situação de Portugal quanto a doenças sexualmente transmissíveis, enquanto nos restantes países tem havido um decréscimo na taxa de novas infecções pelo vírus HIV, a tendência, infelizmente, em Portugal é contrária. Portugal é dos países europeus onde mais casos de novos seropositivos têm aparecido.

Relativamente à gravidez na adolescência, Portugal é o segundo país europeu que possui mais mulheres que têm o seu primeiro filho na sua adolescência. Tantas jovens vêem as suas vidas completamente alteradas, quando têm, a seu cargo, uma nova vida. Muitas destas jovens não têm qualquer apoio dos pais ou do seu parceiro, ficando apenas dependentes da boa vontade de certas instituições ou da nossa Segurança Social.

Olhando para estes factos, concluímos que é grave a situação da vivência da sexualidade. Existem comportamentos de riscos que devem ser evitados e devem ser fomentadas atitudes saudáveis perante a vida e a sexualidade.

A atitude consciente e a responsabilidade são os alicerces para uma vida vivida em plenitude,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

sem que esta seja manchada por comportamentos de riscos e as suas consequências.

É neste panorama que a Escola tem um papel preponderante na prevenção desses comportamentos e na consciencialização, sem tabus, para uma vivência saudável da sexualidade.

No vazio de uma implementação rigorosa, havendo ainda uma legislação pouco clara, no como e quando dessa mesma implementação, para uma tentativa de resolução, ou pelo menos, melhoria significativa, da situação actual da responsabilidade e consciencialização dos nossos jovens, relativamente à sua própria sexualidade, são apresentadas as seguintes medidas:

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação de um Gabinete de Apoio aos alunos, no qual poderão tirar as suas dúvidas relativamente à vivência da sua sexualidade. Neste gabinete, haverá um técnico, que explicará, de uma forma simples e perceptível, todas as questões quanto a esta questão. Este técnico terá uma especialização em Educação Sexual, podendo ser um professor, disponível e que tenha perfil para este tipo de intervenção. Neste gabinete, fornecer-se-ão contraceptivos aos alunos, quando devidamente esclarecidos.

2. Implementação de aulas de Educação Sexual, leccionadas por um professor especializado nesta área, tendo um carácter facultativo e um horário incluído no horário lectivo dos alunos. Serão os Encarregados de Educação que decidirão da frequência dessas aulas no início do ano lectivo.

3. Realização de palestras frequentes, de carácter não obrigatório, mas fortemente incentivadas a serem frequentadas, através de cartazes, panfletos e também através dos professores, nomeadamente o Director de Turma. Os temas destas palestras serão variados: por exemplo, doenças sexualmente transmissíveis; utilização correcta de meios anti-

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

contraceptivos; etc. Estas palestras também servirão de local para colocação e explicitação de dúvidas dos alunos, que não frequentam as aulas ou o Gabinete de Apoio.